

**A morte de
Dalva de Oliveira**



SEVERINO CÂNDIDO CAROLINO
"Peito de Aço"

A MORTE DE DALVA DE OLIVEIRA

Severino Cândido Carolino
("Peito de Aço")

Com 55 anos
30 do mês de agosto
morreu Dalva de Oliveira
deixou todos com desgosto
às 5 e meia da tarde
corria lágrimas no rosto.

Eu não conhecia ela
mas sempre dava valor
porque também sou poeta
na vida de um cantor
violeiro nordestino
a terra do trovador.

Eu escutava no rádio
era uma artista de bem
agora não canta mais
do mundo está muito além
está lá no paraíso
pra todo o sempre amém.

Andou em muitos lugares
deixando grande saudade
fazendo muito sucessos
na maior tranqüilidade
hoje está na lousa fria
para sempre eternidade.

Deixou saudade pro povo
nas suas lindas canções
com muitos discos gravados
fez belíssimas gravações
agora é todos chorando
lamentando os corações.

Quando um poeta morre
morre a flor e seca o galho
morre o bom e morre o ruim
e quem não tem agasalho
morre rico de milhão
morre o pobre no trabalho.

Dalva era uma cantora
muito querida do povo
morreu deixando saudade
deixou discos velhos e novos
para quem canta certinho
eu sempre dou meu louvo.

Ela cantava bonito
com uma voz tão saudosa
tinha palavra e pronúncia
a letra melodiosa
a morte levando ela
a cidade ficou penosa.

Morreu a 30 de agosto
baixando na terra fria
com 55 anos
acabou sua alegria
quando se acaba o poeta
murcha a flor da poesia.

Morreu Josué Canhoto
o melhor em cantoria
Manoel Raimundo Limeira
Aleixo morreu não queria
quando morre um poeta
murcha a flor da poesia.

Morreu Mergulhão Concri
Patativa José Messia
o Amaro Bernardino
deixou sua freguesia
quando morre um poeta
murcha a flor da poesia.

Morreu Lino Pedra Azul
Enésio Soares João Dia
Aço Fino João Oliveira
Helena Belo e Josia
quando morre um poeta
murcha a flor da poesia.

Morreu Joaquim Zé Pretinho
deixou sua moradia
Carneiro Francisco João
Antônio de Lira Sofia
quando morre um poeta
murcha a flor da poesia.

Morreu Raimundo Ataíde
Leandro Gomes Zé Aguiá
Antônio da Cruz Rouxinol
Gavião nunca mais pia
quando morre um poeta
murcha a flor da poesia.

Joaquim Francisco findou-se
maior em geografia
Antonio Machado também
na grande filosofia
quando morre um poeta
murcha a flor da poesia.

Morreu papai e mamãe
que tanto bem eu queria
morreu um irmão também
e eu tenho que ir um dia
quando morre um poeta
murcha a flor da poesia.

Morreu José Bernardino
cantor bom em cantoria
Leandro Gomes de Barros
no tempo em que vivia
quando morre um poeta
murcha a flor da poesia.

Morreu Patativa velho
em gramática se garantia
morreu João Bendito
bamba na geografia
quando morre um poeta
murcha a flor da poesia.

124



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação e Cultura
Departamento de Cultura
Instituto Estadual do Livro